# Computação I - Avaliação prática Jogo da memória

## Seguindo com nossas boas práticas:

- antes de começar a escrever código, faça o estudo do problema e o planejamento de sua solução. Você deve fazer também um projeto de interface!
- escolha **nomes elucidativos** para suas funções e parâmetros;
- Lembre-se de testar adequadamente sua função.
- para fazer a entrega desta atividade prática, escreva suas funções no IDLE.

## Vamos lá!

### Jogo da Memória

O jogo será representado por uma matriz 4x4, contendo 8 pares de números (de 1 a 8), conforme exemplificado abaixo:

 $\begin{array}{c}
 1 & 4 & 7 & 8 \\
 5 & 8 & 3 & 1 \\
 5 & 3 & 2 & 4 \\
 7 & 6 & 6 & 2
 \end{array}$ 

O objetivo do jogo é descobrir a posição de todos os pares de números.

• Passo 1 - Criação da matriz: As posições dos pares serão geradas aleatoriamente, de forma que nem você que está fazendo o programa vai saber onde estão. Para gerar posições aleatórias use a função sample. A função sample está contida no módulo random, o qual deve ser importado. Esta função recebe dois parâmetros: o primeiro parâmetro corresponde a uma lista, que pode conter qualquer tipo de elemento. O segundo parâmetro corresponde ao número de elementos aleatórios que você quer escolher desta lista.

**Exemplo:** random.sample([1,2,3,4,5],1)

### Resposta: [4]

Neste exemplo será retornado 1 (segundo parâmetro) número aleatório dentre os da lista [1,2,3,4,5] (primeiro parâmetro). Utilizando esta função você consegue escolher posições aleatórias para colocar os pares de 1 a 8.

• Passo 2 - Interação com o usuário: O jogo começa mostrando a seguinte tela ao usuário:

Nesta tela a matriz  $4 \times 4$  é mostrada com as posições cobertas por "\*". O programa deve pedir ao usuário para escolher a primeira posição a abrir. A posição digitada deve ter o formato [x,y]. Suponha que o usuário escolheu a posição [0,2], conforme mostrado abaixo:

Neste exemplo a posição [0,2] foi descoberta, mostrando o número que está nela, que no caso é o número 8. Após isso, o programa deve pedir ao usuário que escolha a segunda posição a abrir.

Suponha que o usuário escolheu a posição [2,1]. Conforme mostrado a seguir:

```
[2,1]
* * 8 *
* * * *
* 6 * *
* * * *
* Você errou... tente de novo.
* * * *
* * * *
* * * *
* * * *
Escolha a primeira posição[x,y]:
```

Neste exemplo a posição [2,1] foi descoberta, mostrando o número 6. Como 8 e 6 não formam um par de números iguais, o programa deve informar ao usuário que ele errou, pedindo para ele tentar de novo.

Toda vez que o usuário errar, as posições que haviam sido abertas na tentativa devem ser fechadas novamente. Observe no exemplo acima que a matriz voltou a ficar somente com "\*".

Após cada tentativa de se descobrir um par, o programa deve novamente pedir ao usuário para digitar a primeira e segunda posição da próxima tentativa, começando-se pela primeira, conforme mostrado na figura acima. Suponha que nessa segunda jogada o usuário digite [3,2], conforme mostrado abaixo:

Suponha agora que o usuário escolha [1,3] como segunda posição, conforme mostrado a seguir:

Observe que dessa vez o usuário acertou o par, ou seja, descobriu as duas posições do número 2. Neste caso o programa deve mostrar uma mensagem parabenizando o usuário pelo acerto e pedir a primeira posição da próxima jogada.

```
[3,2]

* * * * *

* * * * *

* * * * *

* * 2 *

Escolha a segunda posição[x,y]:

[1,3]

* * * * *

* * * 2

* * * * *

Parabéns! Você acertou

Escolha a primeira posição[x,y]:
```

Quando o usuário acerta um par, os números não são mais cobertos por "\*", ou seja, o par continua descoberto, mostrando que estas posições já foram abertas.

O programa deve continuar rodando até que o usuário acerte todos os pares, ficando a matriz totalmente aberta, conforme mostrado abaixo:

```
7 3 8 1
5 7 1 2
4 6 5 8
3 6 2 4
Parabéns! Você acertou
Parabéns!! Você conseguiu descobrir todas as casas em 19 jogadas!
```

Ao final do jogo, o programa deve informar que o usuário conseguiu descobrir todos os pares e deve informar em quantas jogadas ele o fez, onde cada jogada corresponde ao chute de duas posições.

- Validações a serem feitas: Duas validações devem ser feitas no seu programa, conforme discriminadas abaixo:
  - Posição fora do limite da matriz: A matriz é 4 × 4, portanto as linhas e as colunas vão de 0 a 3. Caso o usuário digite uma posição que não está no limite da matriz, ou seja, algum número de linha ou coluna que não esteja entre 0 e 3, inclusive, o programa deve mostrar uma mensagem de "posição inválida" e pedir ao usuário para digitar a posição novamente, conforme mostrado no exemplo abaixo:
    - Neste caso, num ponto qualquer do jogo, o usuário tentou acessar a posição [0,6], porém não existe a coluna 6 na matriz, e portanto esta é uma posição inválida.
    - Observe que se a posição inválida foi digitada no momento em que se pedia a primeira posição, é a primeira posição que deve ser pedida novamente. Caso a posição inválida seja digitada quando era para escolher a segunda posição, então será a segunda posição que deve ser digitada novamente.
  - Posição já aberta: Caso o usuário digite uma posição que já está aberta, o programa também deve considerar esta posição como inválida, pedido que uma nova posição seja digitada. Esta situação está exemplificada abaixo:

```
* * 8 *
* * * 2
* 6 * 8
* 6 2 *
Escolha a primeira posição[x,y]:
  [0,6]
Posição inválida. Escolha a primeira posição[x,y]:

* * 8 *
* * * 2
* 6 * 8
* 6 2 *
Escolha a primeira posição[x,y]:
  [0,2]
Posição inválida. Escolha a primeira posição[x,y]:
```

Observe que no exemplo acima o usuário escolheu a posição [0,2], porém esta já está descoberta e contém o número 8.

Outro exemplo de posição inválida é o seguinte:

```
Posição inválida. Escolha a primeira posição[x,y]:
[0,0]
7 * 8 *
* * * 2
* 6 * 8
* 6 2 *
Escolha a segunda posição[x,y]:
[0,0]
Posição inválida ou já escolhida. Escolha a segunda posição[x,y]:
```

Neste caso, o usuário escolheu primeiramente a posição [0,0] que ainda não havia sido aberta, obtendo o número 7. Porém, na hora de escolher a segunda posição, ele escolheu novamente a posição [0,0], o que não pode acontecer.